

Partes afetadas

- Alimenta-se de folhas adultas recém formadas, tanto no estado larvar como no estado adulto.
- Os eucaliptos mais suscetíveis aos ataques são os que se encontram em transição de folha jovem para adulta (entre os 2 e os 4 anos) e os adultos.

Onde aparece

- Ataca todas as espécies do género *Eucalyptus*, preferencialmente o *Eucalyptus globulus*.
- Em Portugal, os maiores ataques têm sido observados no norte e centro do país, com particular incidência em eucaliptais instalados acima dos 500 m de altitude.

Tenha atenção!

Na presença de sintomas associados ao ataque do gorgulho do eucalipto, recorra à ajuda de técnicos especializados.

Para mais informações contacte:

- O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP (ICNF, IP);
- A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)
- A organização de produtores florestais da sua região (OPF);

Contactos do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

Serviços centrais - t. 213 507 900

Serviços desconcentrados:

Norte - t. 259 330 401

Centro - t. 232 427 510

Lisboa e Vale do Tejo - t. 243 306 530

Alentejo - t. 266 737 370

Algarve - t. 289 700 210



Conceção criativa e design gráfico | Inês Castro Vasco

gorgulho do eucalipto *Gonipterus platensis*

campanha nacional de sensibilização



Inseto - *Gonipterus platensis*

- Inseto desfolhador (Coleóptero), originário da Austrália.
- Foi considerado uma praga em Portugal, tendo sido detetado pela primeira vez em 1995, no norte do país.
- Apresenta 2 gerações anuais (ovo, larva, pupa e adulto). O ciclo de vida pode sofrer oscilações devido às condições atmosféricas.



Ootecas



Larvas



Inseto no estado adulto

Sintomas e sinais

- Periferia das folhas com recortes circulares e profundos (sinal de alimentação dos insetos adultos).
- Galerias de alimentação larvar na superfície das folhas.
- Filamentos longos de excrementos negros nas folhas, produzidos pelas larvas maduras.
- Desfolha dos ramos terminais.
- Casca dos raminhos roída.
- Massas de ovos de cor castanho escuro a negro (Ootecas) na superfície das folhas recentes.



Desfolha dos ramos terminais

Para mais informações contacte os Serviços Florestais da sua região ou consulte o site do ICNF, IP

www.icnf.pt

Principais danos

- Os danos, causados quer pelos insetos adultos, quer pelas larvas, podem levar à desfolha total dos ramos terminais e bifurcação do tronco.
- Provocam uma quebra acentuada no crescimento, com consequências no aproveitamento da madeira.



Fonte: Carlos Valente (RAIZ)

Folhas com recortes circulares



Fonte: Carlos Valente (RAIZ)

Galerias de alimentação larvar

Mobilização do solo

Para destruir as pupas sem prejudicar as árvores, a mobilização deve ser efetuada:

- de preferência durante a primavera, logo após as larvas se terem enterrado no solo.
- durante inverno. Contudo esta operação florestal pode ficar condicionada pelo encharcamento do solo.



Fonte: Catarina Gonçalves (RAIZ)

Parasitoide *Anaphes nitens*

Meios de Luta

- Os parasitóides do género *Anaphes* (inimigos naturais do inseto) estão a ser utilizados em Portugal como meio de luta biológica.
- A luta química é uma opção viável em campo.

Tenha atenção!

Utilize apenas pesticidas homologados para o combate a esta praga (Tiaclopride e Acetamiprida) ou aqueles que sejam extraordinariamente homologados pela DGAV para esse fim.

O ataque do inseto verifica-se durante todo o ano, com maior incidência no fim do inverno e na primavera (março-maio).

